
PLANO DE ENSINO 2011-1

DISCIPLINA: Pesquisa em Educação - JP0001

PROFESSORA RESPONSÁVEL: Dr.^a Fernanda Severo

I – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Carga Horária Teórica: 60 h

Carga Horária Prática: 15 h

II – EMENTA

PESQUISA - Ciência, racionalidade e sensibilidade. Criatividade e comunicação. Técnicas e Métodos específicos: objetividade e subjetividade. Planejamento, execução e avaliação de pesquisas. Técnicas de leitura e registro de informações. Delimitações do universo da pesquisa, fontes de consulta e escolha da metodologia. Instrumentos de gestão da informação e do conhecimento. Pesquisa de campo. Análises qualitativas e análises quantitativas. Expressão escrita e oral. A diversidade de veículos de comunicação: a escolha do formato ideal de acordo com o público. Eficiência da mensagem x público alvo. Redação de resumos, resenhas, relatórios, projetos, artigos e monografias. Normas técnicas de produção textual (ABNT).

III - OBJETIVOS

GERAL

Estimular a capacidade criativa e o rigor científico para pesquisa em educação, desenvolvendo a capacidade comunicativa oral e escrita e o comprometimento dos profissionais da Pedagogia.

ESPECÍFICOS

Estimular o conhecimento autônomo e os hábitos de leitura sistemática;

Estimular o rigor científico, a capacidade criativa e comunicativa (escrita e oral);

Familiarizar e ampliar a compreensão dos termos, expressões e conceitos utilizados na produção do conhecimento acadêmico e da Educação;

Desenvolver práticas de pesquisas operacionalizando a seleção dos fatos históricos, recortes cronológicos e temáticos e a relação com as fontes;

Apresentar e estimular a construção de “panoramas da Educação” gerando debates sobre os paradigmas teóricos e metodológicos (introdução aos elementos trabalhados em Teorias da História);

Auxiliar na compreensão das relações entre o conhecimento em Educação e as problemáticas sociais contemporâneas;

Oportunizar as observações diretas da produção de materiais didáticos voltados para o Ensino;

Oportunizar experiências criativas de escrita sobre a Educação (local e nacional) e de integração com a sociedade;

Colaborar com a qualificação das capacidades investigativa e reflexiva dos estudantes, estimulando diálogos interdisciplinares

IV – CONTEÚDOS

Unidade 1 – Ética e Estética na pesquisa científica – Técnicas básicas de coleta de informações e registro

Dimensões éticas e estéticas da pesquisa (conteúdo e formato)

Pedagogia - Diálogos multidisciplinares e interdisciplinares

Técnica de leitura e registro de informações – Expressão escrita como fonte de pesquisa

Técnicas de registro de informações orais – Diálogos e debates acadêmicos

Resumos e fichas de leituras (1)

Redação pelo Parágrafo – Escrita e Oralidade

Introdução - Normatizações técnicas de formatação (ABNT e Unipampa)

Introdução - Técnicas de citação e referenciação

Unidade 2 - Pesquisa exploratória e técnicas básicas de gestão da informação

Leitura e produção de textos (do senso comum para os textos científicos)

Construção do pensamento – estruturas do discurso científico – Como fazer?

Problematizar e formular hipóteses - Conceitos, métodos e técnicas

Objetividade e subjetividade na pesquisa científica

Gestão do tempo e dos recursos para pesquisa científica

Ferramentas de pesquisa - registro das informações.

- fichas de leitura e resumos (2)

- relatórios de exposições orais,

- delimitação de temáticas de pesquisa/revisões bibliográficas.

Introdução - Técnicas básicas de gestão da informação e gestão do conhecimento

Unidade 3 – Métodos científicos, planejamento e execução da pesquisa

Métodos observacional, comparativo, histórico, experimental, "Estudo de Caso", funcionalista e estatístico

Análise quantitativa e análise qualitativa

Pesquisa de campo – observações, registros e relatórios de atividades

Técnicas e instrumentos para coleta de dados: observações estruturadas e não estruturadas, entrevistas abertas, entrevistas fechadas e questionários

Redação científica – estrutura para projetos de pesquisa

Redação científica avançada: Citações diretas e indiretas.

Unidade 4 – Eficiência da Mensagem: comunicando a pesquisa

Mensagem: emissor e receptor

Texto e oralidade – coesão e coerência textual

Público alvo e eficiência da mensagem

Apresentações orais e utilização de recursos digitais - Mídias alternativas

Revisão geral – Formatação, citações e referenciação das fontes de pesquisa (ABNT e Unipampa)

Modelos e estruturas adicionais para produção científicas: artigos e trabalhos monográficos

V – METODOLOGIA

Os conteúdos teóricos e conceituais serão desenvolvidos de forma integrada com as atividades de caráter prático, estimulando a educação continuada e autônoma. Desenvolveu-se a metodologia de acordo com as premissas de construção e articulação da teoria e da prática. Ordenou-se o plano de ensino de modo a combinar técnicas pedagógicas diferenciadas em Aulas expositivo-dialogadas, ensaios de pesquisa, atividades de campo, projeções e audições, palestras, oficinas e debates, relatos descritivos de observações diretas, relatos críticos e composição de dossiês de pesquisa em temáticas vinculadas aos fundamentos da História. Prevê-se a realização de pesquisas de campo orientadas, visitas técnicas a arquivos públicos locais e regionais visando promover a familiarização dos estudantes com os ambientes de pesquisa, ampliação das vivências culturais e melhor assimilação dos aprendizados de caráter teórico conceituais.

TÉCNICAS

Aulas expositivas dialogadas

Ensaio de pesquisa bibliográfica e de pesquisas de campo - Familiarização com acervos documentais e metodologias de pesquisas. Painéis e Murais - Socialização de experiências.

Projeções e audições comentadas, debates, pesquisa e produção de escritas da história - Recursos videográficos, sonoros, mídias alternativas (web) e imprensa.

Palestras, Oficinas e Debates

Seminários - estudo dirigido e revisão bibliográfica – apresentações individualizadas, duplas e grupos.

Relatórios de observação e pesquisa

Método de Estudo de caso e aprendizado por problema aplicado na pesquisa histórica

Acompanhamento das atividades de campo e definição e elaboração das apresentações finais

Composição de dossiê de pesquisa

RECURSOS

Projeto de slides, computador e projetor multimídia (datashow), quadro branco e canetas, impressos/fotocópias(Xerox)

Impressos/xerox

papel craft (embrulho), pinças atômicas, cartolina cortada em fichas e fita adesiva

Televisão e dvd, ou computador e projetor multimídia (datashow)

Computador e projetor multimídia (datashow), quadro branco e canetas

papel craft (embrulho), pinças atômicas, cartolina cortada em fichas e fita adesiva

Computador e projetor datashow,

pranchetas, cadernos de campo, canetas, máquina fotográfica digital (por grupos)

Pasta fichário

VI – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

1. Apresentação. Disciplina/docente/discutentes. Planejamento e preenchimento da Ficha Perfil

2. Exposição dialogada – estrutura do pensamento científico (Ética e Estética)

3. Exposição e debate sobre Senso Comum e Ciência. Multidisciplinaridade e Interdisciplinaridade. Introdução geral – estrutura para elaboração dos trabalhos de pesquisa solicitados pelas disciplinas. Formatação de trabalhos (ABNT/Unipampa)

4. Exercícios de leitura e redação – diálogos sobre ABNT. Instrumentalização para uso das normas técnicas.

5. Exercícios de produção de pesquisas – organização das fontes de pesquisa. Estrutura e redação básica.

6. Debate - Ética e Educação (dinâmica com convidado externo). Sínteses e consolidação de aprendizados.

7. Exercício de resumos – Balanço geral dos aprendizados (tema – Educação ética). Dinâmica de duplas e consolidação dos aprendizados/experiências do diálogo em grande grupo.

8. Avaliação do processo de ensino-aprendizagem.

Exposição dialogada e debate sobre Cientificidade – razão e subjetividade. Estudo temático - Racionalidade e Educação (área do conhecimento, área de pesquisa e atividade profissional).

Atividade - Revisão guiada de procedimentos de registros de informações orais (aulas, conferências e debates). Mapas de aprendizagem. Desenvolvimento das habilidades de leituras e fichas de pesquisa.

9. Revisão das fichas de leitura e comentário. Debate Racionalidade e Educação – fronteiras da razão e da subjetividade na pesquisa. Aplicação do modelo de relatório para registro de informações de exposição oral (palestra).

10. Apresentação dialogada sobre redação científica. Oficina de redação pelo parágrafo - Coesão e coerência textual. Atividades - Exercícios de elaboração de textos e apresentação oral.

11. Exposição dialogada - Progressão educacional (dinâmica com convidado externo). Sínteses gerais e mapas de aprendizados.

12. Exposição dialogada sobre métodos de pesquisa científica: observacional, comparativo, histórico, experimental, "Estudo de Caso", funcionalista e estatístico. Análises qualitativas e quantitativas. Dinâmica de juízos intuitivos sobre a estrutura de projetos de pesquisa (trios de pesquisadores). Gestão da informação e gestão do conhecimento.

13. Prática de pesquisa Racionalidade e Educação – fronteiras da razão e da subjetividade na pesquisa. Aplicação do modelos de relatório para registro de informações de exposição oral e fontes de pesquisas escritas.

14. Revisão das fichas de leitura e comentário. Debate Racionalidade e Educação – fronteiras da razão e da subjetividade na pesquisa. Aplicação do modelos de relatório para registro de informações de exposição oral (palestra).

Apresentação dialogada sobre redação científica. Oficina de redação pelo parágrafo - Coesão e coerência textual. Atividades - Exercícios de elaboração de textos e apresentação oral.

15. Entrega dos trabalhos finais. Seminários de apresentação oral.

16. Estrutura para produção de artigos e trabalhos monográficos. Exposição dialogada de caráter avaliativo do semestre.

Nos oito primeiros encontros os textos para elaboração de resumos, fichas de leitura, temáticas dos debates são definidos em conjunto com o grupo – aproveitando leituras e experiências dos estudantes, especialmente, textos que estão sendo lidos nas demais disciplinas do semestre. Aproveitaremos a oportunidade para oferecer apoio Didático para o aprendizado de conteúdos que são considerados mais difíceis pelos estudantes e, ainda, aportes para composição dos trabalhos das disciplinas (escritos, orais e recursos visuais)

A partir do nono encontro além dos textos selecionados por colegas do semestre serão utilizados extratos textuais das referências básicas listadas no presente plano de ensino.

VII– AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS GERAIS

Comprometimento do aluno com o cronograma de atividades estabelecido na disciplina

Participação nas atividades de pesquisa (bibliográficas e de campo)

Cumprimento das avaliações específicas

Apresentações textuais e orais nos Seminário

Frequência e Pontualidade

Disponibilidades e empenho para o aprendizado contínuo (revisão de atividades orientadas):

Qualificação gramatical e lingüística dos seus textos

Adequação da produção às normas acadêmicas – Abnt

Avaliação Diagnóstica:

Diálogo aberto sobre as motivações dos estudantes para realização do Curso e exposição da compreensão sobre a função social dos pedagogos. Instrumentos da avaliação diagnóstica: Fichas de identificação e fichas de observação.

Avaliação Formativa:

Será utilizada para garantir o acompanhamento do processo de ensino aprendizagem. Oportunizará aos estudantes e a professora o necessário espaço de diálogo crítico do rendimento das atividades em desenvolvimento. Instrumentos da avaliação formativa: Diálogos em torno de temáticas específicas (utilização de questionamentos chaves) e elaboração de resumos textuais das discussões.

Fichas e Relatórios de observação, apresentação de resumos orais e fichas de auto avaliação.

Avaliação Somativa:

Será utilizada para aferir o aproveitamento dos estudantes em relação à disciplina. Quantificará o desempenho e será acompanhada de um parecer descritivo dos avanços e limitações individuais dos acadêmicos. Instrumentos da avaliação somativa: Trabalho dissertativo, discussões em grupos e desenvolvimento de ensaio de pesquisa em educação, elaboração de um dossiê escrito com revisão bibliográfica/estudos de caráter prático para apresentação ao grande grupo.

VIII – REFERÊNCIAS

BÁSICAS

CARVALHO, Maria Cecília Minayo (Org.) Metodologia científica: fundamentos e técnicas. Construindo o saber. São Paulo: Papyrus, 1989.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1993.

LAVILLE, Christian; DIONE, Jean. A construção do saber – Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

BARRETO, Alcyrus; HONORATO, Cezar. Manual de Sobrevivência na Selva Acadêmica. 2 ed. Rio de Janeiro: Objeto Direto, 1998, p. 61-77.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico: diretrizes para o trabalho didático científico na universidade. 9 ed. São Paulo: Cortez, 1993.

COMPLEMENTARES

ÁVILA, Vicente Fidelis. A pesquisa na dinâmica da vida e na essência da universidade. Mato Grosso do Sul: UFMS, 1992.

ANDERY, Maria Amália Pie Abib. Para compreender a ciência – uma perspectiva histórica. São Paulo/Rio de Janeiro, 1999.

BRASIL, MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CANIATO, R. Projeto de Ciência Integrada. Campinas: Papirus, 1984.

CHASSOT, A. A ciência através dos tempos. São Paulo: Moderna, 1984.

FACHIN, Odília. Fundamento de metodologia. São Paulo: Saraiva, 2002.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GADOTTI, Moacir. Comunicação Docente. São Paulo: Loyola, 1989.

NOGUEIRA, Oracy. Pesquisa social: introdução às suas técnicas. São Paulo: Nacional, sd.

SANTOS, Boaventura de Souza. Introdução a uma ciência pós-moderna. Rio de Janeiro: Graal, 1989.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico: diretrizes para o trabalho didático científico na universidade. 9 ed. São Paulo: Cortez, 1993.

Apoio técnico formatação de textos

Manual de Pesquisa (I) - Procedimentos técnicos para leitura, registro de informações e apresentação da pesquisa, de autoria de Fernanda Severo, Brasília, 2009-2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6028: resumos. Rio de Janeiro, 1990.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724 - Informação e documentação – trabalhos acadêmicos – Apresentação. 2001.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: apresentação de artigos em publicações periódicas. Rio de Janeiro, 1994. p.01.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2000.

Apoio para técnicas de redação

DONDIS, Donis A. Sintaxe da linguagem visual. São Paulo : Martins Fontes , 2000. (IESB 7.05 D679s)

FEITOSA, Vera Cristina. Redação de textos científicos. São Paulo: Papirus, 1991.

FIGUEIREDO, Luiz Carlos. A redação pelo parágrafo. Brasília: EdUnB, 1998.

KOCH, Ingedore G. Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Texto e coerência. São Paulo : Cortez , 2002.

_____. Coerência textual. São Paulo : Contexto , 2002.

_____. Coesão textual. São Paulo : Contexto , 2001.

MARTINS, Jorge. Redação publicitária – Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 1997.

Nº ex.